

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

PATRIMÔNIO IMATERIAL

CÓD.:BIM-39

1. Município: Capelinha

2. Distrito – Povoado: Sede

3. Designação: Rua Santa Cecília

4. Endereço: Confluência com Rua Governador Valadares (início)

5. Localidades Envolvidas: Bairro Maria Lucia e Centro

6. Caracterização: Uma rua é normalmente entendida como um espaço público no qual o direito de ir e vir é plenamente realizado. No entanto, quando se qualifica uma rua como Patrimônio Cultural, tudo que se qualifica nela como espaço e a envolve, como as residências, o pavimento, a arborização e especialmente as pessoas que ali residiram e ainda residem a torna especial e particular. Uma rua que conta por si só a sua História não pode ser esquecida e não ser preservada.

7. Proteção Legal Existente: Nenhuma

Inscrição em Livro de Registro: Não

8. Documentação Fotográfica:



Rua Santa Cecília, trecho de pedras

Fotógrafo: Poliana Caldeira

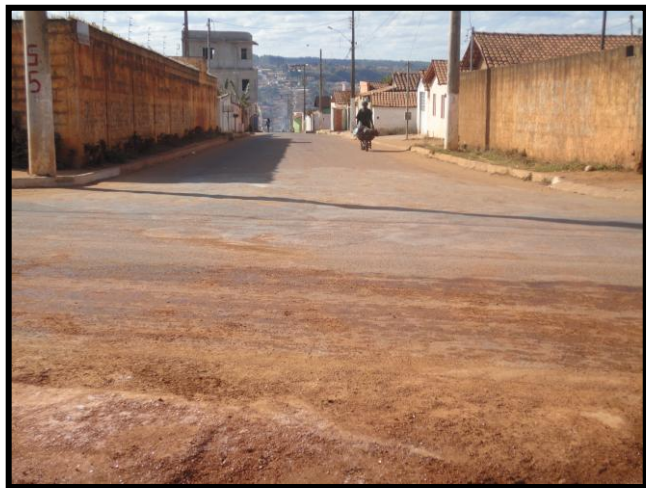
Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data: Setembro/2014

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Jardim



Fim da Rua, limite com o Anel Rodoviário



Detalhe da pavimentação em Pedras (Lapas)



Início da Rua

Fotógrafo: Poliana Caldeira

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo n°:

Data: Setembro/2014

9. Descrição: A tradicional Rua Santa Cecília possui um trajeto que abrange três bairros: Centro, onde tem seu início, na confluência com a Rua Governador Valadares; Bairro Maria Lúcia e Bairro Planalto, sendo neste último o seu término. Durante todo este trajeto encontra-se com várias outras ruas, tais como: Vitalina Fernandes de Azevedo, Divinópolis, Mauro Antônio Pimenta, João Alves Sampaio, Cristiano Barbosa, Orozimbo Tolentino (nome de um conhecido morador das redondezas), Belo Horizonte, Juventino Vieira, Sebastião Vieira e Marajó, finalizando quando se encontra com o Anel Rodoviário, no Bairro Planalto. Em sua parte mais tradicional, desde seu início até a pequena praça, apresenta pavimentação em pedras e casas dispostas no famoso modelo de “escadas”; a via, neste trecho, é bastante íngreme e estreita, alargando-se gradualmente à medida que se ascende. Daí em diante, verifica-se pavimentação em asfalto até seu término.

10. Bens Relacionados:	BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL ASSOCIADOS: Casas, pedras, jardim, Igreja
	BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL ASSOCIADOS: A importância histórica da Rua; pessoas tradicionais que lá residiram e ainda residem

11. Intervenções: Pavimentações

12. Histórico:

A Rua Santa Cecília constitui, juntamente com as ruas João Alfredo, Tamboril e Piedade, uma das poucas vias da cidade de Capelinha que ainda preserva características tradicionais, tanto com relação à disposição das edificações, em forma de “escada”, quanto em relação à pavimentação em pedras (ou lapas, como eram chamadas). A Rua Santa Cecília, logo que foi “aberta”, não apresentava pavimentação alguma em seu trajeto, desde seu início, na Rua Governador Valadares (onde havia a famosa “Mangueira do Tio Gomes”, famoso ponto de namoro dos jovens à época), até onde hoje se localiza um pequeno jardim, parte que delimitava as construções existentes à época; deste ponto em diante, prevaleciam grandes barrocas ocasionadas pelas águas das chuvas. No que se refere ao número de edificações, o cenário não era menos desanimador, algumas residências esporádicas, com destaque para a antiga residência do Sr. Orozimbo Tolentino, tradicional morador, bem como a do Sr. Zezé da Romana, que era proprietário de grande quantidade de terras naquela região. Especula-se que seu calçamento com pedras tenha ocorrido por volta da década de 1950, enquanto que o asfalto, no segundo trecho da rua, constitui fato recente. Além disso, sabe-se que a rua no passado era bastante conhecida por abrigar os famosos pontos de boemias, das conhecidas “Zinhas”, as quais atraíam os homens da região.

13. Referências documentais / bibliográficas / entrevistas:

Pedro Antônio Coelho
MACHADO, José Carlos. Senhora da Graça da Capelinha. Contagem: Lithera Maciel, 2000. 191 p. il.

14. Informações Complementares:

N/R

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

15-Ficha Técnica:	
Levantamento: Poliana das Dores Soares Caldeira	Data: Setembro/2014
Elaboração: Poliana das Dores Soares Caldeira	Data: Setembro/2014
1ª Revisão:	Data:
2ª Revisão:	Data:
Arquivamento:	Data: